

## **DORNELLES, ARGEMIRO**

\*militar; rev. 1930; const. 1934.

*Argemiro Dornelles* nasceu em Encruzilhada (RS) no dia 3 de janeiro de 1887.

Sentou praça em abril de 1903 e cursou a Escola Tática e de Tiro de Rio Pardo (RS). Aspirante a oficial em janeiro de 1909, foi classificado no Regimento de Infantaria de Porto Alegre e ali permaneceu até 1911. Em novembro desse ano foi promovido a segundo-tenente.

De 1912 a 1913 serviu no 16º Grupo de Artilharia a Cavalo, ainda em Porto Alegre, transferindo-se em seguida para o 3º Regimento de Artilharia Montada, em Cruz Alta (RS), no qual permaneceu até 1915. Ainda em 1915 serviu sucessivamente no 4º Regimento de Artilharia Montada e no 8º Grupo de Obuses, ambos em São Gabriel (RS). De volta ao 4º Regimento de Artilharia Montada em 1916, em novembro desse ano foi promovido a primeiro-tenente. Deixou a unidade em 1918, sendo transferido para o 5º Grupo de Obuses. No ano seguinte foi incorporado ao 2º Grupo de Obuses, sediado em Jundiaí (SP), e em setembro alcançou a patente de capitão. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 1921, ingressando na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

De volta à tropa e ao Rio Grande do Sul em 1922, foi classificado no 3º Regimento de Artilharia Pesada e, no ano seguinte, durante a Revolução Gaúcha de 1923, serviu na 2ª Divisão de Cavalaria e no 13º Regimento de Cavalaria. Ainda em 1923, passou a integrar o 3º Grupo Independente de Artilharia Pesada, no qual permaneceu até 1930. Nesse período, combateu a Coluna Relâmpago, movimento sedicioso deflagrado no Rio Grande do Sul em novembro de 1926 sob o comando dos irmãos Alcides e Néelson Etchegoyen, tenentes do Exército.

Promovido a major por antiguidade em maio de 1930, integrou o estado-maior das forças militares envolvidas no movimento revolucionário de outubro do mesmo ano. Classificado no 1º Regimento de Artilharia Montada, no Distrito Federal, ainda em 1930 foi nomeado diretor do Arsenal de Guerra de Porto Alegre. Tenente-coronel em outubro de 1931, no ano seguinte combateu a Revolução Constitucionalista de São Paulo.

Em fevereiro de 1933 foi promovido a coronel por merecimento e em maio elegeu-se deputado pelo Rio Grande do Sul à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do

Partido Republicano Liberal (PRL). Tomou posse em novembro e participou dos trabalhos constituintes até o dia 12 de março de 1934, quando renunciou ao mandato. Em seguida, no pleito de outubro do mesmo ano, elegeu-se deputado à Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul. Assumiu o mandato em abril de 1935 e foi eleito primeiro-vice-presidente da Assembleia. Ainda em 1935, promulgada a Constituição gaúcha, retornou à direção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

De 1936 a 1937, serviu no estado-maior da 3ª Divisão de Infantaria, sediada no Rio Grande do Sul. Transferido ainda em 1937 para o quartel-general da 9ª Região Militar, em Campo Grande — hoje capital de Mato Grosso do Sul —, tornou a servir na direção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre de 1938 a 1940. Após servir na Diretoria de Material Bélico do Exército, no Rio de Janeiro, entre 1940 e 1941, retornou à direção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, na qual permaneceu até passar para a reserva, em abril de 1942, com a patente de general de brigada.

Faleceu no Rio Grande do Sul em 1945.

Era casado com Edília Lopes de Almeida Dornelles, com quem teve seis filhos.

FONTES: ARQ. GETÚLIO VARGAS; ASSEMB. NAC. CONST. 1934. *Anais* (1); CÂM. DEP. *Deputados*; INF. Nízia Leivas Otero; LAGO, L. *Generais*; MIN. GUERRA. *Almanaque*; SILVA, H. 1935; SILVA, R. *Notas*.